

# Economistas discutem a nova Carta em congresso

Autoridades chilenas, argentinas, peruanas e cubanas estarão participando, a partir de manhã, do 6º Congresso Brasileiro de Economistas, que reunirá no Centro de Convenções, até a próxima quarta-feira, cerca de 2.500 profissionais e estudantes de todo o País. O objetivo principal do Congresso é discutir teses para a Constituinte em 9 painéis e várias mesas redondas, com a participação dos maiores economistas brasileiros, entre os quais Maria da Conceição Tavares, Wálter Barelli e Dércio Munhoz.

Entre as mesas redondas do Congresso, a mais importante é a que vai discutir a fome e o desemprego no Brasil, que será coordenada pelos economistas Ronaldo Aguiar, Ronaldo Garcia e Jorge Martini. Dos painéis, o presidente do Conselho Regional de Economia do DF, Paulo Timm, destaca o da reforma agrária, que trará a Brasília o peruano Jaime Lhosa, que participou do plano de reforma agrária do México.

O economista argentino Eduardo Setti falará da experiência de seu país no combate à inflação, juntamente com o carioca Francisco Lopes, criador do modelo de política econômica adotado por Raul Alfonsín. A questão da dívida externa será debatida com

a participação da cubana Ester Morato e do chileno Anibal Pinto, que trarão as propostas de negociação de seus países: de contestação e de negociação técnica da dívida. O Brasil será representado por Luiz Belluzzo, Mendonça Barros e Edmar Bacha.

Um outro importante painel é o que vai analisar a proposta de reforma administrativa do Governo, com a participação de Nilson Holanda, membro da comissão que estuda o assunto. Esse painel servirá para enriquecer outro tema importante: o realinhamento ético-profissional do economista com o Estado de justiça social, objetivo que, segundo os promotores do Congresso, foi esquecido pelos tecnocratas dos governos passados.

Os debates servirão também para levantar subsídios para a recuperação do mercado de trabalho da classe nos órgãos governamentais. Na opinião dos organizadores do evento, a função do economista foi distorcida nos governos militares, com a criação de cargos técnicos e de assessoramento na área econômica nem sempre ocupados por profissionais da área. Com isso, houve um distanciamento da profissão de seus objetivos sociais.

## Alunos elaboram a "Constituição da Criança"

Os alunos da quarta série B, turno vespertino da Escola Classe da 107 Sul elaboraram a "primeira Constituição da Criança brasileira" que rege no artigo primeiro que "as crianças devem ser ouvidas e atendidas pelo Governo nos seus direitos e opiniões devendo ter o mesmo ensino tanto no colégio público como no particular".

"Tudo começou quando a professora Maria Denise Alves Lima resolveu fazer um debate com a turma sobre Constituinte", conta a agente setorial de apoio pedagógico do Complexo A, Maria Auxiliadora de Oliveira. Os cerca de 30 alunos da turma resolveram através de esclarecimento da professora aprofundar o assunto e elaborar a sua própria Constituinte. Eles aprofundaram tanto que querem ter liberdade de decisões nas questões referentes à escola e ainda mais: ajuda do governo para a substituição de menores, creches para os filhos dos trabalhadores, ministério da criança, direito de processar os pais que espancam seus filhos. Eles querem também escrever livros, ler sobre política brasileira e ter direitos como um cidadão comum.

Amanhã às 17 horas o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Brasília, Maurício Correa fará palestra para os alunos da Escola Classe da 107 Sul.